

Peia criação da Escola de Belas Artes de Pernambuco

A idéa da fundação da uma Escola de Belas Artes, em Recife, lançada pelo architecto Jaime Oliveira, escultor Bibiano Silva e o pintor Mario Nunes, teve felizmente, nos meios sociais e artisticos da nossa capital, a mais entusiastica e animadora acolhida, revelada com as adesões que os seus autores têm recebido dos vultos mais em destaque em nossa sociedade e nas artes achando-se dentre estes Baltazar da Camara, Murillo Lagreca, Henrique Moser, Luiz Mateus Ferreira, Heitor Maia Filho, Henrique Eliot, Abelardo Gama, Alvaro Amorim, dr. Domingos Ferreira, dr. José Maria de Albuquerque Melo, Nelson Nevares e outros elementos, que vêm emprestando o seu apoio e a sua intelligencia, em prol da vitória de tão nobre iniciativa.

Os poderes publicos, por seu turno, tambem parecem dispostos a amparar a iniciativa que dotará Pernambuco de uma realisação que o seu formidavel progresso vinha de ha muito reclamando.

A objetivação de tão feliz idéa, exige, porém recursos financeiros que, dados as dificuldades atuais, não podem ser tão facilmente obtidos. Assim é que os seus autores cogitam da fundação da "Sociedade Protetora de Belas Artes", a qual será constituída por pessoas de destaque no Estado.

Aqueles artistas contam com a tradicional generosidade do povo pernambucano e especialmente com a daqueles que, nas artes encontram expansão á principios filantropicos, facilitando á quem não tem recursos suficientes, o direito de aperfeicoamento, com a creação da Escola de Belas Artes, indiscutivelmente digna dos bons auspicios de quantos se interessam pelo progresso do nosso Estado em sua atividade cultural.